

Fatores relacionados a ocorrências iatrogênicas entre os enfermeiros de urgência e emergência

Factors related to iatrogenic occurrences among urgency and emergency nurses

 DOI: 10.5281/zenodo.8097008

 ARK: 57118/JRG.v6i13.665

Recebido: 24/05/2023 | Aceito: 28/06/2023 | Publicado: 01/07/2023

Ana Gabrielly Marcelino de Sousa¹

 <https://orcid.org/0000-0001-6737-1699>

 <https://lattes.cnpq.br/2485257477078815>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires-Facesa, GO, Brasil

E-mail: anagabriellymarcelino@gmail.com

Anna Kelly Fontes de Silva²

 <https://orcid.org/0000-0003-1467-5095>

 <https://lattes.cnpq.br/5643073437570471>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires-Facesa, GO, Brasil

E-mail: annakellyfontes@gmail.com

Sandra Godoi de Passos³

 <https://orcid.org/0000-0002-6180-2811>

 <https://lattes.cnpq.br/4574159500823027>

Universidade Católica de Brasília, UCB/DF, Brasil

E-mail: sandygodoi21@gmail.com



Resumo

Objetivo: Identificação dos fatores que podem levar os enfermeiros a cometerem erros nos atendimentos de urgência e emergência. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Os artigos foram consultados nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs. Os descritores foram obtidos no DeCS (Descritores em Ciência da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings) e foram: iatrogenia, assistência de enfermagem, segurança do paciente, emergência e complicações. **Resultados** Fatores como o quadro de funcionários insuficiente para a alta demanda de pacientes e a carga horária excessiva, assim como a falta de insumos hospitalares, protocolos de Manejo, Capacitação profissional e educação continuada, podem levar um enfermeiro a cometer erros iatrogênicos em pacientes em situação de urgência e emergência. **Conclusão:** Deste modo, pode-se analisar que questões relacionadas ao ambiente do trabalho podem ocasionar erros e consequências iatrogênicas ao paciente durante a assistência de enfermagem. A atualização dos profissionais, manutenção do ambiente de trabalho são fatores essenciais para evitar riscos e eventos adversos durante a manutenção do processo de saúde do paciente.

Palavras-chave: Iatrogenia. Assistência de Enfermagem. Segurança do paciente. Emergência e complicações.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires-Facesa

² Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires-Facesa

³ Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Católica de Goiás (2004), Mestrado em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília (2019) e Especialização em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília (UNB).

Abstract

Objective: Identification of factors that can lead nurses and make mistakes in urgent and emergency care. **Method:** This is a bibliographic review. The articles were consulted in the PubMed, SciELO and Lilacs databases. The descriptors were obtained from the DeCS (Descriptors in Health Science) and e MeSH (Medical SubjectHeadings) and were: Iatrogeny, nursing care, patient safety, emergency and complications. **Results:** The present study indicated that factors such as: O insufficient staff for the high demand of patients and the excessive workload, as well as the lack of hospital supplies, management protocols, professional training and continuing education, can lead a nurse to make iatrogenic errors in patients in urgent and emergency situations. **Conclusion:** Thus, it can be analyzed that issues related to the work environment can cause errors and iatrogenic consequences to the patient during nursing care. The updating of professionals, maintenance of the work environment are essential factors to avoid risks and adverse events during the maintenance of the patient's health process.

Keywords: Iatrogeny. Nursing Assistance. Patient safety. Emergency and complications.

1. Introdução

A urgência é definida como a ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata. A emergência se caracteriza quando a constatação médica de condições de agravo à saúde que impliquem em risco iminente de vida ou sofrimento intenso exigindo, portanto, tratamento médico imediato. O enfermeiro possui uma grande importância na assistência ao paciente, assim como na atuação nos serviços de urgência e emergência, sendo umas das principais funções do enfermeiro oferecer ao paciente os cuidados e um atendimento que possa resultar na manutenção das principais funções vitais do paciente.

Com base no cenário atual da categoria de enfermagem, utilizando a perspectiva de que o enfermeiro executa diversos processos e serviços durante a assistência ao paciente, o que pode levar um enfermeiro a cometer erros iatrogênicos em pacientes em situação de urgência e emergência? Os profissionais de enfermagem são os mais próximos dos pacientes fornecendo os cuidados diários ao paciente, por isso, tem uma grande importância no contexto da segurança do paciente, para que incidentes e agravos não ocorram.

Os sistemas de urgência e emergência se constituíram na última década como um local onde a população procura soluções para a sua necessidade de saúde, com isso, é possível dizer que Sistema Único de Saúde, propõe um modelo que cidadãos, independentemente de sua posição socioeconômica, podem acessar os serviços de saúde e receber cuidados que satisfaçam suas necessidades de forma integral, em uma rede hierarquizada de acordo com a complexidade do atendimento.

Na assistência de enfermagem, se espera que o paciente tenha o melhor resultado possível, baseado nas suas condições clínicas e da gravidade em que o paciente se encontra, tendo assim os menores índices de complicações decorrentes dos procedimentos que foram realizados. Nos atendimentos de urgência e emergência, determinados erros podem causar consequências iatrogênicas ao paciente.

A iatrogenia se refere a qualquer alteração patológica provocada no paciente pela prática dos profissionais da saúde, seja ela certa ou errada, justificada ou não, mas da qual resultam consequências prejudiciais para a saúde do paciente. Segundo estudiosos, no processo de enfermagem a iatrogenia estaria relacionada com a privação de cuidados, sua prestação ou imposição insatisfatória deles, de forma que pudesse causar e determinar algum transtorno ao paciente. Pode se perceber, que a iatrogenia não é uma realidade que se passa despercebida, na verdade é uma situação muito presente e de alguma forma se tornou frequente na assistência ao paciente, por isso, a ocorrência de um evento adverso por erros cometidos pela equipe de enfermagem afeta negativamente o prognóstico do paciente, podendo comprometer a vida do paciente, sua permanência na unidade de atendimento e os gastos em relação ao cuidado prestado ao paciente.

Deve-se reconhecer e identificar o que poderia levar um profissional da saúde a cometer erros que colocam em risco o paciente que chega até a urgência e emergência de um hospital, causando consequências iatrogênicas ao paciente.

2. Metodologia

A metodologia utilizada para elaboração deste trabalho foi a de revisão bibliográfica. Essa compreende levantamento de toda bibliografia já publicada em forma de publicações de artigos. Os artigos foram consultados nas bases de dados PubMed, SciELO e, google acadêmico e Lilacs. Os descritores foram obtidos no DeCS (Descritores em Ciência da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings) e foram: iatrogenia, assistência de enfermagem, segurança do paciente, emergência e complicações.

Foram utilizados artigos escritos em inglês, espanhol e português publicados nos últimos 10 anos, ou seja, de 2012 a 2022. Também foram usados livros que contemplam o tema e que puderam contribuir com a construção desta revisão e artigos encontrados com associação ao tema durante a captação dos artigos. Assim, foram incluídos artigos originais, pesquisas quantitativas e qualitativas, estudos retrospectivos, artigos de revisão sobre o tema e estudos de casos e, como filtro, as publicações do tipo artigo, cujo assunto principal era “iatrogenias em situações de urgência e emergência”. E como critérios de exclusão: estudos duplicados, revisão de literatura, teses, dissertações, livros e portarias não foram incluídos na pesquisa. E artigos que não atendessem a pergunta norteadora.

Inicialmente, realizou-se uma leitura exploratória de títulos e resumos para reconhecimento dos artigos que atendiam os critérios de elegibilidade. Em seguida, foi realizada a leitura analítica dos artigos previamente selecionados, sendo esses submetidos novamente aos critérios de inclusão e exclusão, com a finalidade de ordenar e sumariar as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitassem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa.

Em seguida, foram escolhidos os autores e os trabalhos mais comumente citados no levantamento bibliográfico, e foi realizada a descrição dos elementos abordados sobre o tema abordado. Após a extração dos dados, esses foram digitados em uma planilha no programa Microsoft Power point, sendo as variáveis ano de publicação, webqualis da revista, periódico de publicação, idioma analisadas por meio de frequências absoluta e relativa. Já o objetivo, o método, os resultados e as conclusões de cada estudo foram avaliados por meio de análise de artigos.

3. Resultados e Discussão

Foram encontradas 65 publicações relacionadas ao tema, sendo 20 eliminadas pela leitura inicial dos títulos, na leitura dos resumos dos artigos restantes segundo critérios de inclusão/exclusão, foram eliminados 15 artigos por não ter relação com os setores de urgência e emergência, 10 por não ter relação direta com o tema. Os 20 artigos restantes foram lidos e utilizados na amostra final do texto.

Diante dos resultados obtidos observou-se que existem fatores que corroboram para que ocorram erros durante a assistência aos pacientes em situação de urgência e emergência.

Demanda de Pacientes e Carga Horária Excessiva:

A constante demanda de pacientes e cargas horárias exaustivas gera na categoria de enfermagem exaustão física e mental, podendo comprometer a capacidade de avaliação do procedimento fornecido ao paciente, onde a carga horária excessiva de trabalho é apontada como um dos aspectos do trabalho do enfermeiro que mais representam ameaças à segurança do paciente devido aos efeitos da fadiga causada por longos períodos de vigília sobre o desempenho humano, comparando-a inclusive com os efeitos da intoxicação etílica, e que pode se tornar um gatilho e deflagrar a ocorrência de um evento adverso. Esses fatores têm sido relacionados com o burnout e a insatisfação no trabalho que resultam em alta rotatividade, aumento da mortalidade por complicações, maior incidência de infecções e de eventos adversos (LOBÃO WM, MENEZES IG, 2017).

O excesso de trabalho que é imposto aos profissionais de enfermagem, devido ao crescente número de atividades por eles desempenhadas, bem como, excesso nas cargas horárias, e ainda, grande quantidade de pacientes em relação ao número de profissional, acarreta diretamente na propagação de erros na assistência de enfermagem. Portanto, o excesso nas horas laboradas do profissional de enfermagem acarreta na diminuição do tempo livre, repouso, lazer e alimentação. Bem como aumento da sonolência, distração, diminuição da concentração e cansaço físico e mental, decorrente do excesso de trabalho acarretando na diminuição do tempo livre, repouso, lazer e alimentação. Bem como aumento da sonolência, distração, diminuição da concentração e cansaço físico e mental, decorrente do excesso de trabalho. (BECCARIA LM, PEREIRA RAM, CONTRIN LM, LOBO SMA, TRAJANO DHL, 2009)

Quadro de funcionários insuficiente:

O número insuficiente de funcionários no atendimento de urgência e emergência é uma das situações causadoras de iatrogenias, pois gera uma má condição de trabalho, logo, o funcionário atende um número crescente de pacientes com uma assistência rápida e de baixa qualidade, além do fato das unidades absorverem uma grande demanda de pacientes e com graus diferentes de gravidade. Com a sobrecarga do trabalho da equipe de enfermagem pode ocorrer o aumento dos índices de morbidade e de mortalidade dos pacientes, resultando em aumento nas internações e custos hospitalares, pois causa impacto na qualidade da assistência prestada tornando maiores os riscos de iatrogenias. (ANTUNES E.C, MARÇAL C, CARDOSO F, MOREIRA I. C S, GRANGEIRO R.G.C. 2009)

Capacitação profissional e educação continuada:

A ausência de capacitação profissional e educação continuada, em uma unidade que recebe atendimentos emergenciais podem causar consequências irreparáveis no paciente. Sabe-se que o profissional de enfermagem em emergência deve estar apto a rapidamente reconhecer, diagnosticar e executar manobras, instituindo o tratamento adequado de acordo com a utilização de fluxogramas e protocolos padronizados internacionalmente, os quais têm sido difundidos e utilizados para o aprendizado em cursos e treinamentos.

A importância da educação em serviço de enfermagem de emergência com cursos específicos é vista como um esteio para a assistência eficaz ao paciente, pois, por meio de um processo educativo atualizado e coerente com as necessidades específicas da área, ela mantém o profissional valorizado e capaz de apresentar um bom desempenho profissional. (ANTUNES E.C, MARÇAL C, CARDOSO F, MOREIRA I. C. S, GRANGEIRO R.G.C. 2009)

Protocolos de Manejo:

A falta de cumprimento de protocolos no manejo, tem sido um fato preocupante como causador de iatrogenias. Segundo o ministério da saúde, os protocolos são recomendações desenvolvidas sistematicamente para auxiliar no manejo de um problema de saúde, numa circunstância clínica específica, preferencialmente baseados na melhor informação científica. São orientações concisas sobre testes diagnósticos e tratamentos que podem ser usados pelo médico no seu dia-a-dia. Esses protocolos são importantes ferramentas para atualização na área saúde e utilizados para reduzir a variação inapropriada na prática clínica. Cada protocolo clínico deve ser delineado para ser utilizado tanto no nível ambulatorial como hospitalar (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008). Nas situações de urgência e emergência, os protocolos constituem ferramentas de apoio importantes para a tomada de decisão, conferindo maior segurança e até mesmo um nível de controle para a variabilidade clínica. (MARIANO, C. G., CUNHA, F. V. C., & VADOR, R. M. F. 2021).

A utilização de protocolos assistenciais traz muitas vantagens para a equipe principalmente ao paciente, pois proporciona uma maior segurança, habilidade e, sobretudo aquisição de um maior conhecimento teórico. Contribui com a padronização da assistência durante o atendimento da equipe, reduzindo o tempo de atendimento e a possibilidade de falhas, repercutindo na melhoria da recuperação do paciente, sem que ocorram iatrogenias.

Insumos hospitalares:

A falta de insumos hospitalares que devem ser fornecidos nas unidades de atendimento em urgência e emergência, em muitas situações são obsoletos. A deficiência quantitativa e qualitativa de recursos materiais desencadeia um processo de degradação na qualidade dos serviços prestados pela equipe de enfermagem, além da limitação de procedimentos que podem ser executados para prolongar e melhorar o prognóstico do paciente.

4. Conclusão

Diante do exposto é possível compreender os fatores que podem levar um enfermeiro a cometer erros iatrogênicos em pacientes em situação de urgência e emergência. A assistência prestada pelos profissionais da enfermagem é fundamental, pois estão diretamente envolvidos no cuidado diário e na promoção da segurança do paciente. Entretanto o ambiente de alta pressão e demanda intensa, pode ocasionar falhas humanas e sistêmicas que comprometam a qualidade do atendimento ao paciente.

A sobrecarga de trabalho enfrentada pelos profissionais da enfermagem é um fator que pode contribuir para a ocorrência de erros iatrogênicos. A falta de tempo adequado para a avaliação minuciosa dos pacientes, acúmulo de tarefas e a exaustão física e mental podem comprometer a tomada de decisões e a execução dos procedimentos de forma precisa e segura. Outro fator relevante é a escassez de recursos materiais e humanos, aliada a alta demanda de pacientes, que podem ocasionar um ambiente propício para erros e falhas na assistência.

Além disso, a assistência de urgência e emergência requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais da saúde, sendo essencial a comunicação efetiva e o trabalho em equipe, pois, a falta de comunicação adequada entre esses profissionais podem gerar conflitos entre a equipe e ocasionar danos aos pacientes.

A atualização e a capacitação dos profissionais de enfermagem é fundamental para aprimorar as habilidades técnicas e o conhecimento científico, garantindo uma prática segura e baseada em evidências, evitando a ocorrência de erros iatrogênicos.

Em conclusão, a ocorrência de erros iatrogênicos em pacientes em situação de urgência e emergência é uma realidade que deve ser enfrentada de maneira proativa. As identificações desses fatores contribuem para implementar medidas de prevenção e melhoria da qualidade do cuidado. É possível reduzir os riscos associados a assistência através de um ambiente de trabalho seguro, comunicação efetiva entre a equipe, e através da educação continuada.

Referências

RAMOS, E. MI. Complicações iatrogênicas no atendimento de emergência de um hospital público. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 7, n. 6, p. 4514–4520, 25 maio 2013.

CAVALCANTE, L.E.B. SOUSA, F.D.T. Educação permanente para a equipe de enfermagem em um serviço de Urgência e Emergência: Relato de experiência. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 08, Vol. 14, pp. 37-48. Agosto de 2020. ISSN: 2448-0959

SANTOS, A.P.S. OLIVEIRA, A.L.S. MACHADO, R.P. MACEDO, A.V.V. SILVA, C.V.S. OLIVEIRA, C.J. O esgotamento físico dos enfermeiros no setor de urgência e emergência: revisão integrativa. **Nursing** (São Paulo). 2019 Abril 1;22(251):2839–43.

LOBÃO WM, MENEZES IG. Atitude dos enfermeiros e predisposição da ocorrência de eventos adversos em unidade de terapia intensiva [Internet]. **Rev enferm UFPE**

on line. 2017. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/23350/18963>. Acesso em 20 de outubro de 2022.

DUARTE S da C.M, STIPP M.A.C, SILVA M.M da, OLIVEIRA F.T de. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem** [Internet]. 2015 Feb;68(1):144–54. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n1/0034-7167-reben-68-01-0144.pdf>. Acesso em 20 de outubro de 2022.

BECCARIA L.M, PEREIRA R.A.M, CONTRIN L.M, LOBO S.M.A, TRAJANO D.H.L. Eventos adversos na assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-507X2009000300007>. Acesso em 20 de outubro de 2022.

MIASSO A.I, GROU C.R, CASSIANI S.H de B, SILVA A.E.B de C, FAKIH F.T. Erros de medicação: tipos, fatores causais e providências tomadas em quatro hospitais brasileiros. **Revista da Escola de Enfermagem USP**. 2006 ; 40(4): 524-532.

SANTOS A.E, PADILHA K.G. Eventos adversos com medicação em Serviços de Emergência: condutas profissionais e sentimentos vivenciados por enfermeiros [Internet]. **Rev Bras Enferm**. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/5jt3nhbQmZrJXSFw9YVBdmq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 de outubro de 2022.

ANTUNES E.C, MARÇAL C, CARDOSO F, MOREIRA da Silva I. C, Grangeiro R.G.C. Iatrogenia no cuidado da enfermagem: implicações éticas e PENALIS . **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online** [Internet]. 2009;1(1):74-84. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750815009>. Acesso em 25 de outubro de 2022

MARIANO, C. G. , CUNHA, F. V. C., & VADOR, R. M. F . Anais do II Congresso Nacional Multidisciplinar em Enfermagem On-line. IMPORTÂNCIA DO USO DE PROTOCOLOS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PELO PROFISSIONAL ENFERMEIRO. **Revista Multidisciplinar Em Saúde**, 2(4), 162. 2021.

DINIZ A.M.D.O. Construção de protocolo clínico de atendimento de enfermagem em urgência e emergência no município de piedade dos gerais-mg [Internet]. Universidade Federal de Santa Catarina. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/173101/ANA%20MARTA%20DE%20OLIVEIRA%20DINIZ%20-%20UE%20-%20TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 01 de novembro de 2022.